



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 01/2020

UNIDADE RESPONSÁVEL	UCCI (RES.297/97)
ENTIDADE	CÂMARA MUNICIPAL CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
CNPJ	31.723.265/0001-41
GESTOR	ALEXON SOARES CIPRIANO
CARGO	PRESIDENTE DA MESA DIRETORA
OBJETO	LIMITES COM DESPESAS DE PESSOAL E DO PODER LEGISLATIVO – 1º QUADRIMESTRE 2020

I. OBJETIVO E ESCOPO:

O presente trabalho envolve avaliar se a Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES atende às Normas Constitucionais e Legais relativas aos limites com despesas de pessoal, despesas do Poder Legislativo e fixação/pagamento dos subsídios dos vereadores, bem como avaliar se foram adotadas as medidas de redução em caso de descumprimento.

A base constitucional e legal aplicável é a prevista na CF/88, artigos 29 e 29A, combinados com a LRF, artigos 18, 19, 20, 22 e 23; além do Artigo 29, Inciso VI, "d", da CF/88, combinado com a Lei Municipal nº 6671/2012 e com a Lei Estadual nº Lei 10.317/2014.

II. METODOLOGIA

A avaliação foi realizada através do cálculo dos percentuais de cada limite, segundo cada dispositivo acima citado. Para esse fim, foi obtida a seguinte documentação junto ao departamento de Contabilidade e Recursos Humanos:

1 – Demonstrativo da Receita Por Período – maio a dezembro de 2019 e janeiro a abril de 2020. Nesse documento, consta, mês a mês, os repasses (duodécimos) feitos pelo Município à Câmara Municipal no período, os quais serviram de base para o cálculo dos limites estabelecidos no §1º, do Art.29-A, da CF e LRF.

2 – Balancete da Despesa por Elemento de Despesa referente ao período: maio a

"Feliz a nação cujo Deus é o Senhor

"Pça. Jerônimo Monteiro, 70 – Centro – CEP: 29300-170 – Cachoeiro de Itapemirim – Espírito Santo
PABX: (28) 3526-5622 – FAX: (28) 3521-5753 – e-mail: cmci@cmci.es.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

dezembro/2019 e de janeiro a abril/2020 . Nesses documentos consta o gasto realizado com folha de pagamento e com obrigações patronais (contribuição previdenciária), que foram utilizados para os cálculos dos limites estabelecidos pela CF e pela LRF;

3 – Relatório de Gestão Fiscal – 1º quadrimestre/2020 da Câmara Municipal, publicado no DOM nº 6078, de 29/05/2020 e o Demonstrativo da Receita Corrente Líquida Orçamento Fiscal e de Seguridade Social do Município – 2º bimestre de 2020, maio/2019 a abril/2020. Nesses documentos constam o valor da receita líquida realizada no período, que será usada como base para o cálculo do limite estabelecido pelo art. 20, inc. III, “a”, da LRF;

4 - Relatório da Folha de Pagamento dos Subsídios dos Vereadores – da competência abril de 2020 – Visando comparação de seu respectivo valor com os subsídios dos Deputados Estaduais do ES de acordo com a Lei 10.317/2014 em consonância com os respectivos dispositivos constitucionais e legais acima;

5 - Dados do último censo do IBGE¹ - Visando definição e conhecimento do parâmetro populacional deste Município;

6 - Valor do subsídio do Deputado Estadual segundo última fixação (Lei Estadual nº 10.317/2014, (Art.3º), conforme dados da transparência da Assembleia Legislativa ES².

III. AMOSTRAGEM E PERÍODO ANALISADO

O presente trabalho foi realizado após encerramento do primeiro quadrimestre do exercício de 2020, de modo que os dados utilizados para o cálculo da LRF (Questões Q1, Q2, Q3 e Q4 da Matriz de Planejamento) se referem aos últimos 12 meses (maio/2019 a abril/2020).

Os dados para análise dos limites Constitucionais relativos à despesa com folha de pagamento (questão Q5 da Matriz de Planejamento) se referem ao período de janeiro a abril de 2020.

Os dados para análise da fixação/pagamento dos subsídios dos vereadores (Questões Q6, Q7 e Q8 da Matriz de Planejamento), se referem a competência abril/2020.

IV – RESULTADOS

1 Fonte: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/es/cachoeiro-de-itapemirim.html>

2 Fonte: <https://www.al.es.gov.br/Transparencia>

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor

”Pça. Jerônimo Monteiro, 70 – Centro – CEP: 29300-170 – Cachoeiro de Itapemirim – Espírito Santo

PABX: (28) 3526-5622 – FAX: (28) 3521-5753 – e-mail: cmci@cmci.es.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

No Demonstrativo da Receita Por Período de abril/2020, consta, mês a mês, os **repasses (duodécimos)** feitos pelo Município. A receita do período de janeiro a abril/2020 foi no total de **R\$ 5.594.000,00** (cinco milhões e quinhentos e noventa e quatro mil reais).

No que se refere à **Receita Corrente Líquida** realizada pelo Município, no período de maio/2019 a abril/2020, foi no valor de **R\$ 478.725.013,52** (quatrocentos e setenta e oito milhões, setecentos e vinte e cinco mil, treze reais e cinquenta e dois centavos).

No Balancete de Despesa Por Elemento de Despesa (maio/2019 a abril 2020) consta as despesas referentes a folha de pagamento, subsídios e Obrigações Patronais (Contribuição Previdenciária) da CMCI no referido período.

Para fins de análise dos limites da LRF, a **despesa somente com folha de pagamento** no período de maio/2019 a abril/2020, foi no total de **R\$ 9.602.627,80** (nove milhões, seiscentos e dois mil, seiscentos e vinte e sete reais e oitenta centavos); a **despesa com os encargos (contribuições patronais)**, no período de maio/2019 a abril/2020, foi de **R\$ 1.637.579,99** (um milhão, seiscentos e trinta e sete mil, quinhentos e setenta e nove reais e noventa e nove centavos).

Para fins de análise do limite do Art. 29-A, §1º, da CF, a **despesa somente com folha de pagamento**, no período de janeiro/2020 a abril/2020, foi no total de **R\$ 2.628.234,15** (dois milhões, seiscentos e vinte e oito mil, duzentos e trinta e quatro reais e quinze centavos).

A **despesa total com pessoal**, somada aos encargos, e abatendo³ as Indenizações e Restituições trabalhistas (ambas nas rescisões) (valor de R\$ 42.943,02), no período de maio/2019 a abril/2020, foi de **R\$ 11.197.264,77** (onze milhões, cento e noventa e sete mil, duzentos e sessenta e quatro reais e setenta e sete centavos).

A **despesa somente com subsídios de vereadores** no período de maio/2019 a abril/2020, para fins do limite da CF, Art.29, VI, "d", foi no total de **R\$ 1.529.424,00** (um milhão, quinhentos e vinte e nove mil, quatrocentos e vinte e quatro reais).

IV. a) Limite - folha de pagamento x receita (duodécimos) - §1º, Art.29-A da CF:(Q5)

- Folha de Pagamento – janeiro a abril/2020: **2.628.234,15** (dois milhões, seiscentos e vinte e oito mil, duzentos e trinta e quatro reais e quinze centavos);
- Receita CMCI – janeiro a abril/2020: **R\$ 5.594.000,00** (cinco milhões e quinhentos e noventa e quatro mil reais).

³ Conforme especificado na RGF, estes valores são "Despesas não computadas (II) (§1º do art. 19 da LRF)".



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

- Percentual apurado: **46,98%** (quarenta e seis inteiros e noventa e oito centésimos por cento).

Portanto, a folha de pagamento da CMCI, no período analisado, equivale a **46,98%** (quarenta e seis inteiros e noventa e oito centésimos por cento) dos repasses do Município (duodécimos) realizados no mesmo período. Não se identificou indícios de descumprimento do limite de **70%** (setenta por cento) estabelecido pelo §1º, do Art.29-A da Constituição Federal.

IV. b) Limite – despesa com pessoal x receita realizada - LRF, art.20, inc.III, “a”:
(Q1, Q2, Q3 e Q4)

- Despesa total com pessoal – maio/2019 a abril/2020: **R\$ 11.197.264,77** (onze milhões, cento e noventa e sete mil, duzentos e sessenta e quatro reais e setenta e sete centavos).

- Receita Corrente Líquida realizada no período: **R\$ 478.725.013,52**
(quatrocentos e setenta e oito milhões, setecentos e vinte e cinco mil, treze reais e cinquenta e dois centavos).

- Percentual apurado: **2,34%** (dois inteiros e trinta e quatro centésimos por cento).

Portanto, a despesa geral com pessoal da CMCI, no período analisado, equivale a **2,34%** (dois inteiros e trinta e quatro centésimos por cento) da receita líquida do Município no período. Não se identificou indícios de descumprimento do limite de **6%** (seis por cento) estabelecido pelo Art.20, inc.III, “a” da LRF.

IV. c) Limite – fixação e despesa com subsídio x receita realizada - LRF, art.29, inc.VI, d: (Q6 e Q7)

Fixação e valor do subsídio:

Segundo os dados do censo 2019 (IBGE), a população do município de Cachoeiro de Itapemirim é estimada em 208.972 pessoas, o que indica a aplicação do referido Artigo 29, Inciso VI, “d”, da Constituição Federal, no sentido de que: (destacou-se)

*d)em Municípios **de cem mil e um a trezentos mil habitantes**, o subsídio máximo dos Vereadores corresponderá a **cinquenta por cento** do subsídio dos Deputados Estaduais; (Incluído pela Emenda Constitucional nº 25, de 2000)*

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Considerando que o subsídio do Deputado Estadual no Espírito Santo está fixado em R\$ 25.322,25; bem como considerando que o subsídio fixado e pago ao vereador no período, neste Município, é de R\$ 6.192,00; conclui-se que este representa 24,45% (vinte e quatro inteiros e quarenta e cinco centésimos por cento) daquele. Não se identificou indícios de descumprimento do limite de 50% estabelecido pela Art.29, Inc.VI, "d", da CF/88.

Total da despesa com subsídios: (Q8)

O total da despesa com os subsídios dos vereadores nos últimos 12 meses (maio/2019 a abril/2020) foi de **R\$ 1.529.424,00** (um milhão, quinhentos e vinte e nove mil, quatrocentos e vinte e quatro reais).

- Percentual apurado: **0,32%** (trinta e dois centésimos por cento) da Receita Líquida do Município no mesmo período.

Portanto, a despesa com subsídios dos vereadores da CMCI, no período analisado, equivale a **0,32%** (trinta e dois centésimos por cento) da Receita Líquida do Município no mesmo período. Não se identificou indícios de descumprimento do limite de 5% estabelecido pela Art.29, Inc.VII, da CF/88.

V - CONCLUSÃO:

Da análise acima, segundo a metodologia e matriz de planejamento, não se identificou achado ou ponto de aprimoramento que merecesse menção neste relatório.

É o relatório.

Cachoeiro de Itapemirim-ES, 05 de junho de 2020.

PABLO LORDES DIAS
Controlador de Recursos

ANEXO I MATRIZ DE PLANEJAMENTO

OBJETIVO: Avaliar o limite do Subsídio dos vereadores, conforme questão abaixo

	Item Tabela Referencia I	Questões de Auditoria	Informações Requeridas	Fontes de Informação	Procedimentos de Auditoria	Possíveis Achados
Q1	1.4.6	Todas as despesas com pessoal, inclusive mão de obra terceirizada que se referem à substituição de servidores, foram consideradas no cálculo do limite.	Consideração da despesa com mão de obra terceirizada no cálculo do limite da despesa com pessoal.	- LC 101/2000, art. 18	Avaliar se todas as despesas com pessoal, inclusive mão de obra terceirizada que se referem à substituição de servidores, foram consideradas no cálculo do limite.	Desconsideração da despesa com mão de obra terceirizada no cálculo do limite da despesa com pessoal.
Q2	1.4.7	Os limites de despesas com pessoal estabelecidos nos artigos 19 e 20 LRF foram observados?	Percentuais dos limites de despesas com pessoal estabelecidos nos artigos 19 e 20 LRF.	- LC 101/2000, arts. 19 e 20	Avaliar se os limites de despesas com pessoal estabelecidos nos artigos 19 e 20 LRF foram observados.	Descumprimento dos percentuais dos limites de despesas com pessoal estabelecidos nos artigos 19 e 20 LRF.
Q3	1.4.10	As despesas totais com pessoal excederam 95% do limite máximo permitido para o Poder?	Percentual das despesas totais com pessoal previsto para o Poder Legislativo Municipal.	- LC 101/2000, art. 22, parágrafo único.	Avaliar se as despesas totais com pessoal excederam 95% do limite máximo permitido para o Poder e, no caso de ocorrência, se as vedações previstas no artigo 22, parágrafo único, incisos I a V, da LRF foram observadas.	Descumprimento do limite de 95% permitido para o Poder Legislativo Municipal. Ausência de observação das vedações previstas no artigo 22, parágrafo único, incisos I a V, da LRF.

Q4	1.4.11	A despesa total com pessoal representa quantos por cento da Receita Corrente Líquida do Município? Este percentual respeitou o limite legal de 6%?	Percentual da despesa total com pessoal em relação à Receita Corrente Líquida do Município.	-Demonstrativo da Receita Corrente Líquida Orçamento Fiscal e de Seguridade Social do Município – 2º bimestre de 2020 maio/19 a abril/20; - Balancete da “Despesa por Elemento de Despesa” período: maio/19 a abril/20; - LRF, Art.20, inc.III, “a” c/ c Art.23; - 169, §§ 3º e 4º da CF;	Avaliar se as despesas totais com pessoal ultrapassaram o limite estabelecido no artigo 20 da LRF e, no caso de ocorrência, se as medidas saneadoras previstas no artigo 23 (e 169, §§ 3º e 4º da CF 88) foram adotadas (6%).	Descumprimento do limite de 6% para despesa total com pessoal estabelecido pela LRF, Art.20, inc.III, “a”. Ausência de adoção de medidas saneadoras em caso de descumprimento do limite.
Q5	1.4.13	O gasto total com a folha de pagamento da Câmara Municipal ultrapassou setenta por cento dos recursos financeiros recebidos a título de transferência de duodécimos no exercício?	Percentual da despesa com folha de pagamento em relação à receita da Câmara (Duodécimos).	-Demonstrativo de Receita Por Período de maio/19 a abril/20; - Balancete da “Despesa por Elemento de Despesa” período: maio/19 a abril/20; - CF/88, Art.29-A, §1º.	Avaliar se o gasto total com a folha de pagamento da Câmara Municipal não ultrapassou setenta por cento dos recursos financeiros recebidos a título de transferência de duodécimos no exercício	Descumprimento do limite de 70% para despesa com folha de pagamento estabelecido pela CF/88, Art.29-A, §1º.
Q6	1.4.17	A fixação do subsídio dos Vereadores atendeu o disposto no artigo 29, inciso VI, da CRFB/88, especialmente os limites máximos nele fixados e a fixação de uma legislatura para outra?	Atendimento ao artigo 29, inciso VI, da CRFB/88, quanto à fixação do subsídio dos Vereadores, especialmente quanto os limites máximos nele fixados e a fixação de uma legislatura para outra?	- CRFB/88, art. 29, inciso VI, “d” - Lei Municipal nº 6671/2012 (DOM 22/08/2012)	Avaliar se a fixação do subsídio dos Vereadores atendeu o disposto no artigo 29, inciso VI, da CRFB/88, especialmente os limites máximos nele fixados e a fixação de uma legislatura para outra	Desrespeito aos limites estabelecidos pelo Artigo 29, inciso VI, “d” da CRFB/88, na fixação do subsídio aos vereadores.

Q7	1.4.18	O valor do pagamento do subsídio aos vereadores obedeceu aos limites fixados no Artigo 29, inciso VI, “d” da CRFB/88?	Respeito aos limites do Artigo 29, Inciso VI, “d”,da CRFB/88 no pagamento do subsídio aos vereadores.	- Relatório da Folha de Pagamento do subsídio dos vereadores – comp. abril/20 -Lei 10.317/201, Art.3º	Verificar se o valor pago de subsídio aos vereadores obedeceu aos limites fixados no Artigo 29,VI, “d” da CRFB/88.	Desrespeito aos limites fixados no Artigo 29, inciso VI, “d” da CRFB/88, no pagamento do subsídio aos vereadores.
Q8	1.4.19	O total da despesa com a remuneração dos Vereadores ultrapassou o montante de cinco por cento da receita do Município?	Percentual da despesa com a remuneração dos Vereadores em relação ao montante da receita do Município?	- CRFB/88, Art. 29, inciso VII	Avaliar se o total da despesa com a remuneração dos Vereadores ultrapassou o montante de cinco por cento da receita do Município.	Descumprimento do limite de 5% da receita Municipal, como limite para despesa com a remuneração dos Vereadores.